



Trânsito será interditado a partir das 19h para Micarê

Sábado e domingo interdição começa às 16h e termina às 6 da manhã

ANA TEREZA

A partir de quinta-feira, a Micarecandanga vai mudar o ritmo de Brasília. A cidade, que pára nos fins de semana, vai abrir as portas para milhares de pessoas caírem na folia durante os quatro dias do Carnaval fora de época. E as mudanças começam bem antes da festa. Quinta e sexta-feiras o trânsito vai ser interditado a partir das 19h; sábado e domingo a interdição começa às 16h e termina às 6h da manhã.

O trecho que começa no portão do Parque da Cidade, ao lado do Tribunal de Justiça, até o Setor Hoteleiro Sul, vai ficar interditado. Para quem trafega da Rodoferroviária em direção ao centro, o desvio é feito por dentro do Parque até a saída da 902 Sul, retornando ao Eixo Monumental pelo Setor Hoteleiro Sul.

No sentido contrário — centro/Rodoferroviária — o motorista vai ter de passar pelo Setor Hoteleiro Norte, saindo na N2 em frente ao Brasília Shopping, contorna o Autódromo para retomar o Eixo Monumental ao lado do Tribunal de Contas.

Congestionamento — Com as alterações no tráfego, a expectativa do Batalhão de Trânsito é de que quinta e sexta-feiras esses trechos, por onde passam oito mil veículos por hora, fiquem congestionados. Para interditar as vias e orientar os motoristas, foram destacados 450 homens do batalhão, que vão estar distribuídos por 700 metros a partir da área interditada. O pelotão só se dispersa depois da festa e da limpeza das pistas terminarem.

Para quem quer ir de carro, os estacionamentos próximos ao Caldeirão da Folia têm espaço suficiente para 30 mil veículos. As melhores opções estão no Mané Garrincha (dez mil veículos), nos estacionamentos do Parque da Cidade e do Parque Ana Lúcia (oito mil vagas), além do Ginásio Nilson Nelson (dez mil vagas).

Mas o conselho do comandante do Batalhão de Trânsito, coronel Renato Azevedo, aos foliões é deixar o carro em casa e pegar um táxi. O coronel explica que com um ponto de táxi praticamente em frente ao Caldeirão não se justifica correr riscos com assaltos e colisões. O motorista ainda evita outro problema: voltar para casa dirigindo embriagado.



Operários dão os últimos retoques no palco da folia fora de época

Davi Zocoli